



CORRELAÇÕES ENTRE PESO, OVOS POR GRAMA DE FEZES, ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E FAMACHA EM CAPRINOS MAROTA

DIEGO HELCIAS CAVALCANTE¹; ADRIANA MELLO DE ARAÚJO²; TÂNIA MARIA LEAL³; SEVERINO CAVALCANTE DE SOUSA⁴; JEANE DE OLIVEIRA MOURA⁵

¹Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí, Departamento de Zootecnia, e-mail: diegohelcias@hotmail.com.br

²Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Meio Norte, email: Adriana.araujo@embrapa.br

³Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Meio Norte, email: Tânia.leal@embrapa.br

⁴Professor, Universidade Federal do Piauí/Campus de Parnaíba, e-mail: sevzoo@yahoo.com.br

⁵Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Zootecnia, e-mail: jeaneprofessora@hotmail.com.br

Resumo: Com o objetivo de obter informações a respeito da resistência a parasitos em caprinos da raça Marota, foram estudadas as relações existentes entre peso corporal, contagem de ovos por grama de fezes (OPG), escore corporal e FAMACHA de caprinos da raça Marota. O trabalho foi conduzido no rebanho de conservação genética mantido pela Embrapa Meio Norte no município de Castelo localizado no estado do Piauí. Foi utilizado um total de 99 animais (70 fêmeas e 29 machos). Durante o ano de 2013 foram colhidas, a cada dois meses, amostras de fezes para realização de exames parasitológicos quando os animais também foram pesados e avaliados quanto ao escore de condição corporal e método FAMACHA. Os animais avaliados com FAMACHA igual ou superior a 3 ou OPG acima de 800 receberam dose de vermífugo. Foi observada uma correlação significativa ($P < 0,05$) entre o OPG e o método FAMACHA, indicando que à medida que aumenta OPG, os animais apresentam sinais clínicos de anemia. Também foi observada uma alta correlação ($P < 0,01$) entre os métodos de avaliação de escore corporal e FAMACHA com o peso do animal, mostrando que são bons indicadores para a característica de peso corporal. Em relação ao começo do ano, o OPG reduziu em média 30,3% e o Peso aumentou em média 14,0% por animal, constatando a eficiência do estudo da correlação entre os métodos de avaliação individual para definir as estratégias de vermifugação dos animais.

Palavras-chave: Parasitas, Raça marota, Peso corporal